

MOÇÃO

Moção de Pesar pelo passamento do advogado, professor universitário, ex-senador e ex-vice-governador da Bahia, Luiz Viana Neto, nesta sexta-feira 13, aos 88 anos, em Salvador.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, Moção de Pesar pelo passamento do advogado, professor universitário, ex-senador e ex-vice-governador da Bahia, Luiz Viana Neto, nesta sexta-feira 13, aos 88 anos, em Salvador.

Quando o destino nos priva da convivência de um homem público com a dimensão moral e a estatura intelectual de um Luiz Viana Neto, é sempre uma grande perda.

Perda não apenas para o exercício da política, uma atividade nobre para a vida das pessoas. Mas também um prejuízo para o conjunto da sociedade, tão vilipendiada em seus princípios nos últimos anos, resultado de uma perversa inversão de valores, notadamente praticada por quem mais deveria defendê-la.

É como se fosse um leque de saberes que não mais será aberto, não obstante as diversas gerações de alunos que ele tenha contribuído para a formação profissional e moral.

Essa constatação ganha ares de preocupação, quando se trata da perda de um democrata autêntico, num instante da vida nacional em que a democracia, um dos bens mais inalienáveis e sagrados de uma nação, sofre ataques constantes e ameaças por parte de insanos que têm o dever de cuidá-la.

Nascido em 7 de novembro de 1933, Luiz Viana Neto era um homem plural, de conhecimento elevado, e sempre voltado para fazer do Direito uma ferramenta relevante na instauração e consolidação da democracia no país.

Luiz Viana Neto foi um homem de múltiplas atividades, bem-sucedido em todas. Político, empresário da construção civil, advogado e professor de Direito, sempre desfrutou do respeito de todos.

Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1955, foi ainda doutor em Direito pela Universidade de Paris, em 1957. O homenageado foi empresário das áreas da construção civil e das Comunicações, tendo sido ainda diretor do Banco do Estado da Bahia.

Filho do ex-governador da Bahia Luiz Viana Filho, Luiz Viana Neto, no pleito estadual de 1986, apoiou a frente democrática que colocou Waldir Pires no comando do Palácio de Ondina.

Na política, foi deputado federal por quatro mandatos, entre 1967 a 1995, senador de 1990 a 1991, e vice-governador da Bahia entre 1979 a 1983. Luiz Viana Neto era filho do casal Luiz Viana Filho e Julieta Pontes Viana.

Foi ainda secretário de Assuntos Municipais e Serviços Urbanos, entre 1967 a 1971, período em que seu pai era governador.

Na oportunidade, me solidarizo com toda a sua família, parentes e amigos, rogando a Deus que conceda a todos a força necessária para superar a dor da perda.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem póstuma ao advogado, professor e político Luiz Viana Neto.

Que seja dado conhecimento desta moção de pesar ao Governo da Bahia, à Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e à Executiva Estadual do PSD.

Sala das Sessões, 13 de maio de 2022

ADOLFO MENEZES
Dep. Estadual – PSD
Presidente da ALBA

Sala das Sessões, 16 de maio de 2022.